

VIABILIDADE ECONÔMICA DO USO DE SUPLEMENTAÇÃO AUTOCONSUMO EM PASTAGEM DE AZEVÉM

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

ROSA; Paola Capra da¹, DOMINGUES; Camille Carijo Domingues², ROSA; Juliene da Silva³, SEEHABER; Daniel Duarte⁴, POTTËR; Luciana⁵

RESUMO

As pastagens cultivadas de inverno são excelentes ferramentas para auxiliar na recria de bezerras de corte, pois possibilitam a redução da idade à puberdade no período de menor crescimento das pastagens naturais. O manejo correto e o conhecimento do potencial biológico destas pastagens associado ou não à suplementação viabilizam uma melhor relação entre produtividade e economicidade. Objetivou-se com este estudo, avaliar a viabilidade econômica do uso do suplemento de autoconsumo na recria de bezerras de corte mantidas em pastagem de azevém (*Lolium multiflorum* Lam.). Os sistemas alimentares analisados foram: bezerras de corte exclusivamente em pastejo de azevém ou em pastejo de azevém recebendo suplemento de autoconsumo peletizado de formulação comercial. O experimento foi realizado na área experimental do Departamento de Zootecnia da UFSM. As avaliações foram realizadas no período de julho a outubro de 2019. Foram utilizadas 24 novilhas da raça Braford, com idade média inicial de 8 meses e 204,4 kg de peso corporal inicial, sendo alocados 3 animais-teste em cada unidade experimental de 0,8 hectares (ha), totalizando uma área de 6,4 ha. O método de pastejo foi de lotação contínua, com número variável de animais reguladores para a manutenção da massa de forragem entre 1200 e 1600 kg/ha de matéria seca. A análise econômica foi realizada por meio de planilha eletrônica do programa Microsoft Excel®, versão 2013. Os parâmetros utilizados para a composição das despesas da pastagem foram: custos de implementação e manutenção (semente, gradagem com grade aradora e niveladora, adubação de base e cobertura e semeadora), e custos com a suplementação. O consumo de suplemento por hectare foi de 1400 kg, equivalente a 1% do peso corporal e custo de R\$ 1,90/kg. O cálculo da receita bruta, foi efetuado multiplicando-se o ganho de peso corporal por hectare (GPA: divisão da taxa de lotação média do piquete pelo peso médio das novilhas testes, que será multiplicado pelo ganho médio das novilhas testes do piquete e pelo número de dias de utilização da pastagem) pelo preço médio pago pelo kg da bezerra. Deste valor, foi subtraído o custo total por hectare no período, obtendo-se a receita líquida, e o custo para produzir 1 kg de bezerra. O ganho de peso por hectare foi 153 kg superior no tratamento com suplementação autoconsumo. O custo com a suplementação de autoconsumo foi de R\$ 2.660,00/ha e o custo com a pastagem foi de R\$ 654,63/ha. O GPA quando os animais foram mantidos exclusivamente em pastejo foi de 380 kg, gerando uma receita líquida de R\$ 3.905,47/ha, fazendo com que o custo de produção do quilograma da bezerra fosse de R\$ 1,72. O GPA quando os animais estavam em pastagem + autoconsumo foi de 533 kg/ha, gerando uma receita líquida de R\$ 3.081,47/ha e o custo de produção do kg da bezerra foi de R\$ 6,21. A margem bruta foi maior com uso exclusivo de pastagem. O melhor retorno financeiro para a recria de bezerras sob pastagem de azevém com uso de suplemento ocorre quando o custo do suplemento não excede R\$ 1,31/kg.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, Bovinos de corte, *Lolium multiflorum* Lam, Pastagem Hibernal, Recria de novilhas

¹ graduando em zootecnia - UFSM, paola.capra@hotmail.com

² Pós-graduando - UFSM, camidomingues1@gmail.com

³ Pós-graduando - UFSM, juliener22@gmail.com

⁴ graduando em zootecnia - UFSM, duarteseehaber@gmail.com

⁵ Orientadora - Professora Associada- Departamento de Zootecnia - UFSM, potter.luciana@gmail.com